

Página de policial ensinava a fazer "gato"

O policial civil Marco Antônio Nunez Pereira, 42 anos, preso na quinta-feira por mandar e-mails em nome do presidente Fernando Henrique Cardoso, responde a processo na Justiça por ensinar, em sua página na Internet, a fazer ligações clandestinas da distribuidora de TV a cabo Net Rio.

No site, Pereira descreve, passo a passo, como fazer um "gato" da Net Rio por meio

da instalação de vizinhos. Além disso, ele acusa a empresa, no texto da página, de ter, propositalmente, projetado os decodificadores que são vendidos aos assinantes para consumir mais energia elétrica do que o necessário. Pelo link "O que você devia saber sobre a Net e nunca ninguém lhe contou", Pereira alega não fazer "violação, e sim aproveitamento de uma tecnologia fajuta".

O advogado Renato Neves Tonini, que defende a empresa, disse que a página do hacker foi descoberta em 1999 pela Net Rio. "Informamos ao Ministério Público e eles ofereceram uma denúncia contra ele, que foi acatada", contou Tonini. "Estava previsto um interrogatório na próxima segunda-feira, mas agora que ele está preso, não sei como vai ficar."

O crime de Pereira - capta-

ção irregular de sinal de TV a cabo - é caracterizado como furto de energia elétrica, previsto no parágrafo 3º do artigo 155 do Código Penal, com pena de um a quatro anos de prisão. Ele será julgado pela 20ª Vara Criminal. "O que ele fez foi ensinar a fazer uma bomba ou a quebrar o sigilo da conta bancária de alguém", diz Tonini. "Ele incita o público a cometer um crime."

Segundo o advogado, não

foi verificado "gato" no apartamento de Pereira. Depois de denunciado pelo Ministério Público, ele passou a ser assinante da Net Rio, informou Tonini. "Provavelmente, ele vai tentar utilizar esse argumento a seu favor. Mesmo já sabendo da existência do site, a Net não poderia negar assinatura a ele, porque isso poderia criar problemas junto à Agência Nacional de Telecomunicações."